

Promotores públicos investem para coibir evasão escolar em Assú

(Não Assinado)

ASSÚ - Uma das principais unidades de ensino pertencentes à rede pública municipal de Assú, o Centro Escolar Dr. Pedro Amorim (Cepa), instalado no bairro Frutilândia, será palco de uma audiência pública articulada por dois dos representantes do Ministério Público Estadual da comarca: os promotores públicos Marconi Antas Falcone de Melo e Fernanda Bezerra Guerreiro Lobo.

A audiência pública está definida para o próximo dia 22, às 19h, e se propõe a discutir a problemática da evasão escolar do próprio estabelecimento educacional.

A realização da audiência pública foi oficializada por intermédio do Edital de Convocação nº 001/2009 publicada através do exemplar da última quinta-feira, 9 de julho, do Diário Oficial do Estado (DOE).

Respectivamente 2º e 3º promotores de justiça da comarca, os bacharéis Marconi Antas e Fernanda Guerreiro propuseram conjuntamente a audiência com o propósito de ampliar o debate sobre a evasão escolar de crianças e adolescentes do Cepa e, ainda, para proporcionar aos cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, dar opiniões e sugestões sobre o assunto.

Para essa oportunidade serão convidados toda a comunidade escolar da referida unidade de ensino, dentre os quais diretor e vice-diretor, professores, coordenadores de turno, pais e/ou responsáveis de alunos, estudantes, conselho escolar, supervisores pedagógicos, a rede de proteção à criança e ao adolescente no município e a população em geral.

O promotor Marconi Antas responde também pela atribuição de titular da representação do Ministério Público na área de Infância, enquanto a promotora Fernanda Guerreiro acumula a função de titular da Promotoria de Justiça de Educação que possui sua sede em Assú e ainda compreende os municípios de Carnaubais e Porto do Mangue.

Pesquisa expõe motivos que favorecem ao problema

No mês de abril ocorreu a publicação de um estudo sobre motivos de evasão escolar em todo o Brasil.

O trabalho científico foi realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), sob coordenação do chefe do Centro de Pesquisas Sociais da instituição, Marcelo Neri.

O diagnóstico constatou que, por enquanto, o Brasil não conseguirá vencer a batalha pela melhoria da qualidade do ensino se não convencer primeiramente os principais protagonistas: estudantes e pais de alunos.

A pesquisa foi realizada com objetivo de analisar as causas de evasão escolar na visão dos próprios jovens e de seus pais - a partir de indicadores da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - e de avaliar a taxa de atendimento escolar - a partir de dados da Pesquisa Mensal de Emprego, também executada pelo IBGE.